

SUGESTÃO DE INSTRUMENTO

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA TURMA ¹			
ESCOLA:			
PROFESSORA:			
ANO:		TURMA:	
Número de estudantes matriculados na turma:			
<p>OBS: Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de criança que domina o conhecimento descrito (SIM), a quantidade de crianças que domina parcialmente (PARCIALMENTE) e a quantidade de crianças que não domina (NÃO).</p>			
Conhecimento/ Capacidade	Sim	Parcialmente	Não
Escreve o próprio nome (primeiro nome).			
Diferencia letras de números e outros símbolos.			
Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes.			
Utiliza letras na escrita das palavras.			
Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.			
Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas.			
Lê palavras formadas por diferentes estruturas silábicas.			
Lê textos de gêneros e temáticas familiares em voz alta.			
Compreende textos de gêneros, temáticos e vocabulário familiares.			
Produz textos escritos de gênero, temática e vocabulário familiares.			
Participa de situações produzindo e compreendendo textos de gêneros e temas familiares.			
Descreve personagens, objetos e situações diversas de acordo com o contexto.			

¹ A Ficha de Acompanhamento de “Língua Portuguesa”, elaborada tendo como referência o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, 2013.

SUGESTÃO DE INSTRUMENTO

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM²				
ANÁLISE LINGUÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	1° BIMESTRE	2° BIMESTRE	3° BIMESTRE	4° BIMESTRE
Escreve o próprio nome.				
Reconhece e nomeia as letras do alfabeto.				
Identifica semelhanças sonoras em sílabas e em rimas.				
Percebe que as vogais estão presentes em todas as sílabas.				
Reconhece que as sílabas variam quanto às suas composições.				
Lê, ajustando a pauta sonora ao escrito.				
Diferencia letras de números e de outros símbolos.				
Utiliza letras na escrita de palavras.				
Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.				
Conhece a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros.				
Reconhece diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais.				
Compreende que palavras diferentes compartilham certas letras.				
Percebe que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras.				
Segmenta oralmente as sílabas de palavras e compara as palavras quanto ao tamanho.				
Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos.				
Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos.				
Analisa a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina.				
Conhece e usa diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc.				
Reconhece gêneros textuais e seus contextos de produção.				
Conhece e faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V).				
Conhece e usa palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades				
Conhece e usa palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes).				
Usa adequadamente a concordância e reconhecer violações de concordância nominal e verbal.				
Conhece e faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavra; JA/JO/ JU; Z inicial; O ou U/ E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH; ã e ão em final de substantivos e adjetivos).				

² A Ficha de Acompanhamento de “Língua Portuguesa”, elaborada tendo como referência o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, 2013.

Conhece e faz uso de palavras com correspondências irregulares, mas de uso frequente.				
Sabe usar o dicionário, compreendendo sua função e organização.				
Sabe procurar no dicionário a grafia correta de palavras.				
Identifica e faz uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções.				
Pontua o texto.				
Reconhece diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso.				
Segmenta palavras em textos				
LEITURA/ESCUITA	1° BIMESTRE	2° BIMESTRE	3° BIMESTRE	4° BIMESTRE
Lê textos não-verbais, em diferentes suportes.				
Relaciona textos verbais e não-verbais, construindo sentidos.				
Lê textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros), com autonomia.				
Antecipa sentidos e ativa conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças.				
Compreende textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos.				
Reconhece finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças.				
Localiza informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.				
Realiza inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.				
Estabelece relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.				
Apreende assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.				
Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente.				
Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.				
Relaciona textos verbais e não-verbais, construindo sentidos				
PRODUÇÃO DE TEXTO/ ESCRITA	1° BIMESTRE	2° BIMESTRE	3° BIMESTRE	4° BIMESTRE
Planeja a escrita de textos considerando o contexto de produção: organiza roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba.				
Revisa coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.				
Produz textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba.				
Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas.				

ORALIDADE	1° BIMESTRE	2° BIMESTRE	3° BIMESTRE	4° BIMESTRE
Escuta com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente.				
Participa de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala.				
Valoriza os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais.				

SUGESTÃO DE INSTRUMENTO

QUADRO DE MONITORAMENTO DE ATIVIDADES REALIZADAS³

O quadro de monitoramento de atividades serve como subsídio para o planejamento e para a autoavaliação. O professor organiza seu quadro, planeja os tipos de atividades a serem realizadas no mês e marca quantas vezes na semana a atividade foi desenvolvida. É uma forma também de verificar se está havendo diversificação de estratégias didáticas.

TURMA:	MÊS:			
	1ª. SEMANA	2ª. SEMANA	3ª. SEMANA	4ª. SEMANA
ATIVIDADES				
Leitura de livros literários para as crianças e conversa sobre os textos.				
Leitura de textos pelas próprias crianças (tentativas de leitura).				
Exploração dos nomes das crianças (produção e reconhecimento).				
Encontrar palavras dentro de palavras.				
Ordenar letras ou sílabas para formar palavras.				
Leitura de palavras (parear palavras e figuras, procurar palavras em listas etc.).				
Permuta, inserção ou retirada de letras para transformar uma palavra em outra.				
Decomposição de palavras (contar sílabas, comparar palavras quanto ao tamanho).				
Familiarização com as letras (bingo de letras, construção de alfabeto ilustrado etc.).				
Completar palavras (preenchimento de lacunas em palavras: palavras faltando vogais, palavras faltando sílabas etc.).				
Comparação de palavras quanto à sílaba inicial, medial ou final, com reflexão sobre as semelhanças sonoras e gráficas.				
Identificação de aliterações ou rimas em textos (parlendas, poemas, trava-línguas, canções etc.).				
Discussão sobre temas importantes.				
Apreciação de obras de arte.				
Produção coletiva de textos.				
Produção de textos - individual.				
Produção de textos - em dupla.				
Ilustração de textos.				

³ Quadro de monitoramento de atividades de “Língua Portuguesa”, elaborada tendo como referência o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, 2013.

Reescrita de texto.				
Escrita de palavras.				
USO DE MATERIAIS EM SALA DE AULA	1ª. SEMANA	2ª. SEMANA	3ª. SEMANA	4ª. SEMANA
Livros de literatura infantil				
Jogos de alfabetização				
Uso do alfabeto móvel				
Livro didático				
Dicionário				
Diversidade de gêneros textuais: revistas, jornais, gibis				
Materiais que circulam nas ruas (panfletos, cartazes, informativos, embalagens etc.)				
Filmes				
Fotografias				
Pinturas, desenhos e esculturas				
Documentos e outros materiais de registro (registro de nascimento/batismo ou casamento, boletim escolar, cartões de saúde, contas etc.)				
Materiais cotidianos de organização no tempo e no espaço (calendários, relógios, agendas, quadros de horário, mapas, itinerários etc.)				
Computador				
Vídeo				
Áudio				
Fichas/cartelas de palavras, figuras, sílabas, letras				
Atividades avulsas				

ESCRITA (HIPÓTESE)	LEGENDA	BREVE DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ESCRITA
PRÉ-SILÁBICA	PS	A criança não compreende a correspondência entre a escrita e os sons das palavras, mas elabora diversas hipóteses, utilizando, simultaneamente, desenhos e outros sinais gráficos.
SILÁBICA SEM VALOR SONORO	SSV	A criança descobre que a escrita está relacionada com as partes orais que pronuncia ao falar as palavras, supõe que apenas uma letra pode representar as sílabas graficamente. Assim, tende a colocar uma letra para cada sílaba pronunciada, ainda que use letras que não correspondem a segmentos das sílabas orais da palavra escrita.
SILÁBICA COM VALOR SONORO	SCV	A criança se preocupa em colocar não só uma letra para cada sílaba da palavra que está escrevendo, mas também letras que correspondem a sons contidos nas sílabas orais daquela palavra, sendo comum colocar vogais.
SILÁBICO-ALFABÉTICA	SA	A criança aprimora seu entendimento sobre a correspondência entre os sons e a escrita das palavras. Ao escrever uma palavra, ora a criança associa a letra a cada fonema da sílaba, ora volta a pensar conforme a hipótese silábica e usa apenas uma letra para uma sílaba inteira. Certas letras (como B, C, D, G, K, P, Q, T, V, Z), cujos nomes correspondem a sílabas CV (consoante – vogal), tendem a aparecer substituindo sílabas inteiras na escrita.
ALFABÉTICA	A	A criança começa a compreender o princípio alfabético, percebendo unidades sonoras menores do que as sílabas, os fonemas, e, gradualmente, dominam suas correspondências com os grafemas (letras). Escrita correta das palavras ainda que com erros ortográficos e eventualmente algum tipo de troca de letras.

POSSIBILIDADES

Os ditados diagnósticos são estratégias que podem auxiliar o professor na verificação do nível de escrita e no planejamento de atividades específicas direcionadas a cada uma das hipóteses no período de alfabetização.

Ditado-sondagem: As palavras ditadas devem fazer parte do vocabulário cotidiano dos alunos, entretanto, não devem ser palavras cuja escrita tenham memorizado. O ditado deve ser iniciado pela palavra polissílaba, depois pela trissílaba, em seguida pela dissílaba e, por último, a monossílaba. As listas precisam estar organizadas dentro do mesmo campo semântico.

Após o ditado da lista, deve-se ditar uma frase que envolva pelo menos uma das palavras da lista, para poder observar se os alunos voltam a escrever essa palavra de forma semelhante no contexto de uma frase. Terminado o ditado, é importante pedir que a criança leia o que escreveu para

observar se ela estabelece ou não relações entre o que escreveu e o que lê em voz alta ou se lê aleatoriamente. O professor pode anotar à parte como a criança faz a leitura.

Ditado com imagens: o professor mostra as imagens e solicita aos alunos que escrevam as palavras correspondentes. Pode também mostrar as palavras e pedir que os alunos desenhem em espaços previamente delimitados na folha e numerados.

Ditado relâmpago: o professor mostra rapidamente fichas com as palavras e solicita que os alunos leiam. Após guardar as fichas, cada aluno registra as palavras. Este ditado visa o trabalho das dificuldades ortográficas. Após todos escreverem, o professor mostra novamente a palavra para que confirmem e corrijam.

Autoditado: pode ser com desenhos, em que o aluno escreve o nome/frases ao lado.

Ditado de memória visual: o professor mostra várias imagens para a turma. Em seguida pede aos alunos que registrem o nome dos desenhos.

Ditado surpresa: o professor poderá colocar diversos objetos diferentes em uma caixa ou sacola e ir retirando para que os alunos escrevam o nome. Pode-se também pedir que cada aluno venha até a caixa e dite à turma o objeto que retirou.

Ditado lacunado: o professor distribui um texto ou frases em que faltam algumas palavras. O texto/frases vai sendo lido em voz alta e os alunos completam com as palavras que o professor ditar que estejam faltando. Pode-se utilizar parlendas, cantigas ou textos de memória.

Ditado semântico: podem ser elencadas diversas temáticas para realizar ditados aos alunos, geralmente com o objetivo de verificar a escrita. Os alunos podem escrever/listar: animais, brinquedos, cores, objetos da sala, brincadeiras, alimentos, partes do corpo, nomes de pessoas, etc.

Ditado lexical: diferente do ditado semântico, o lexical refere-se a alguma letra específica, portanto, neste o professor pode ditar palavras iniciadas com determinada letra.

Ditado em duplas: o professor disponibiliza várias fichas com palavras e os alunos escolhem 5 para ditar ao colega. Após a escrita, fazem a correção com o apoio das fichas.

Ditado em colunas: o professor dá uma lista de palavras em colunas e os alunos vão pintando a palavra que o professor ditar. Sugere-se utilizar cores diferentes para cada uma das palavras.

Ditado para o professor: cada aluno define uma palavra (pode pesquisar no dicionário) e dita a para que o professor escreva no quadro. Enquanto escreve, o professor pode ir problematizando com os alunos sobre a ortografia correta.

FICHA DE VERIFICAÇÃO DA LEITURA

Este levantamento deve ser realizado individualmente, uma vez em cada período avaliativo (bimestre/ trimestre).

1. Preparar fichas com letras, palavras, pequenos textos de diversos gêneros e livros. (Para o 1º ano: alfabetos, fichas com palavras simples (caixa alta e script) e pequenos textos com letra caixa alta (poesias, quadrinhas, etc.);
Para o 2º ano: alfabetos, fichas com palavras simples (caixa alta, script e cursiva), textos pequenos, médios e longos, dos diversos gêneros.)
2. Organizar tabela com nomes dos alunos para o registro.